

PERCEPÇÃO DO CONSUMO DE INSETOS COMO ALIMENTO HUMANO

Rafaela Flores Sampaio (rafhaellafloresdds@hotmail.com)

Isabela De Almeida Agostinelli (isabela.a.agostinelli@hotmail.com)

Maria Da Conceição Vieira Da Silva (dionemju@hotmail.com)

Ariana Vieira Alves (arianavieiralves@gmail.com)

Eliana Janet Sanjinez Argandoña (elianaargandona@ufgd.edu.br)

O consumo de insetos como alimento é denominado entomofagia. Apesar de desafiador, a introdução de novos itens alimentares na dieta humana encontra precedente; ou seja, impressões negativas sobre certos tipos de alimentos podem ser reconsideradas. Vários estudos têm demonstrado que a inserção de insetos na alimentação humana proporciona benefícios ecológicos, econômicos e nutricionais, sendo uma possível alternativa para a escassez futura de alimentos, principalmente de proteína animal. No entanto, apesar da aparente viabilidade desses animais como uma alternativa sustentável às fontes de proteína convencionais, ainda existem vários obstáculos ao seu uso generalizado como alimento humano. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção do consumo de insetos como alimento humano pela comunidade acadêmica das Universidades Federal e Estadual de Dourados-MS. Espera-se que este estudo contribua para o conhecimento e divulgação da entomofagia, de maneira que auxilie a elaboração de alternativas para transpor a barreira do preconceito. Foram aplicados 110 questionários à comunidade acadêmica da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) no período de outubro de 2017 a fevereiro de 2018. O questionário foi submetido a análise de confiabilidade, utilizando o coeficiente alfa de cronbach. A pontuação mais alta (3,3) foi obtida para o grupo que considera a prática de se alimentar de insetos “nojenta”. Em relação à aceitação percebida de diferentes formas de entomofagia, por meio de testes não paramétricos (teste de Mann-Whitney), foi possível concluir que existe pouca diferença na aceitação das diferentes formas de entomofagia. A maioria dos participantes demonstrou não possuir experiência com insetos comestíveis, o que pode explicar a aceitação geral relativamente baixa de insetos comestíveis. Contudo, depois de transformados em produtos alimentícios, a percepção tende a mudar. Diante disso, o estudo pode ajudar com: 1) desenvolvimento de produtos baseados em insetos, 2) posicionamento de mercado de insetos comestíveis e produtos à base de insetos, 3) comunicação de estratégias em sociedades ocidentais e também em sociedades onde a aceitação de insetos comestíveis é maior.